

## **Reabilitação estética e funcional de cárie na primeira infância: relato de caso**

Justo, A.P.<sup>1</sup>; Oliveira, A.A.<sup>1</sup>; Martins, D.S. <sup>1</sup>; Di Campli, F. G.<sup>1</sup>; Grizzo, I.C. <sup>1</sup>; Rios. D.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A Cárie na Primeira Infância (CPI) é definida como a presença de uma ou mais superfícies cariadas (cavitated ou não cavitated), perdidas ou restauradas (devido à cárie) em qualquer dente deciduo de uma criança com menos de seis anos de idade. Trata-se de uma doença dinâmica e multifatorial determinada pelo consumo de açúcar e mediada por biofilme que resulta no desequilíbrio entre os processos de des e remineralização dos tecidos duros dentários. Ela é determinada pelos fatores psicossociais, biológicos e comportamentais relacionados ao meio do indivíduo. O objetivo desse caso é descrever o tratamento de uma paciente de 2 anos e meio que apresentava CPI. A paciente foi levada pela mãe à Clínica de Odontopediatria da FOB com a queixa principal de dentes cariados na região anterior superior há muitos meses. Na anamnese, percebeu-se que a paciente consumia sacarose com alta frequência diária e não era realizada higiene bucal pelos responsáveis. Nos exames intraoral e radiográfico, observou-se várias lesões cariosas com destruição extensa dos dentes 52, 51, 61 e 62, com comprometimento pulpar nos dentes 51 e 61. O tratamento da CPI foi a orientação da dieta e treinamento da mãe para realização de higiene bucal, além disso foi realizado o tratamento das sequelas da doença por meio da reabilitação dos dentes anteriores superiores com a pulpectomia dos dentes 51 e 61 e a pulpotomia dos dentes 52 e 62, seguida do pino e reconstrução coronária com utilização de coroa de acetato e resina composta. A paciente e a mãe ficaram muito satisfeitas com os resultados finais. Conclui-se que o tratamento executado permitiu restabelecer a estética, a função mastigatória e manter o espaço necessário à erupção dos dentes permanentes, o que repercutiu em melhora da qualidade de vida, autoestima do paciente infantil e motivação para a mãe tratar diariamente da doença por meio do controle da dieta e realização da limpeza bucal.

Fomento: Programa de Educação Tutorial (PET)